

UMA ANÁLISE DA CANÇÃO ENQUANTO ATO LITÚRGICO SEGUNDO NICHOLAS WOLTERSTORFF

Gabriel Scatena Guizado, William Teixeira da Silva (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Resumo. *A música é amplamente usada nos diversos ritos e é parte integrante da liturgia católica. São diversos os documentos que compõem o cânone acerca da música na liturgia. Dentre as diversas normas está a constituição dogmática Sacrosanctum Concilium, documento oriundo do Concílio Vaticano II - concílio que promoveu a maior e mais controversa reforma litúrgica e pastoral na igreja católica - que abre espaços para o uso de diversos gêneros e tipos de expressões musicais na liturgia. O presente trabalho tem o intuito de apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que articula as áreas da musicologia, da linguística, da filosofia e da religião num processo transdisciplinar. O ponto de partida das investigações se deu a partir da observação dos diversos usos da música dentro da liturgia católica pós Concílio Vaticano II e na problemática acerca do cumprimento da função litúrgica ao usar canções populares diversas em substituição à autêntica música litúrgica: o Canto Gregoriano. Como resultados parciais, busca-se apresentar como a teoria dos atos litúrgicos (Nicholas Wolterstorff), a teoria dos atos de fala (Austin), bem como a análise do discurso lítero-musical de Nelson Barros da Costa (a partir do trabalho de Dominique Mainguenu) articulam-se numa ferramenta de análise da Canção litúrgica, que pode ser eficaz na análise do texto e na compreensão dos discursos teológicos que expressa, como no entendimento do discurso musical constituinte. As canções para análise serão selecionadas a partir de missas transmitidas on-line durante a pandemia COVID-19 e por fim servirão de contraponto à análise do corpus de canções tradicionais usados liturgicamente.*

Palavras Chave. *Análise lítero-musical; canção litúrgica; linguística.*